

SÉTIMA (7ª) REUNIÃO DA FRENTE PARLAMENTAR DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI

DATA: 15.06.16

HORA: 16h

LOCAL: Auditório do Complexo de Comissões Técnicas Dep. Aquiles Peres Mota

PAUTA: Discutir formas de potencializar o combate ao mosquito transmissor da dengue, da zika e da chikungunya.

DEPUTADOS PRESENTES: Carlos Matos, Leonardo Pinheiro.

CONVIDADOS PRESENTES: Coordenador de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde de Caucaia - Francisco Sousa Pires, representante do Núcleo de Endemias da SMS de Fortaleza - Eduardo Amêndola, gestora de programas do Fundo Internacional das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para o Ceará, Rio Grande do Norte e Piauí - Tati Andrade.

RESUMO: Na reunião da Frente Parlamentar de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti, presidida pelo deputado Carlos Matos (PSDB), foi apresentado, nesta quarta-feira (15/06), o Sistema Integrado de Combate ao Aedes aegypti (Sicae). O objetivo do projeto é tornar mais eficiente a luta contra a dengue, a zika e a chikungunya no Ceará.

“Estamos fazendo um protótipo do Sicae e validando. Nós estamos com dois terços dos municípios em situação delicada, com 60 deles em um momento grave, mas temos uma solução simples e barata”, disse o parlamentar.

Conforme ele, as ações estão divididas em quatro eixos: visitas às casas; detecção de focos; combate ao mosquito; e combate biológico. O diferencial seria o controle com peixes que se alimentam das larvas do mosquito, ao invés do larvicida, que degrada e é menos eficaz. A experiência já é utilizada em Pedra Branca (a 261 km de Fortaleza), conhecida por não ter um caso da doença há mais de dez anos.

Para o deputado Leonardo Pinheiro (PP), relator da Frente, a grande preocupação com o mosquito ocorre com a repercussão das doenças na vida da população por bastante tempo, com destaque para a microcefalia nos recém-nascidos. “Ao final, a Frente irá produzir um relatório para dar um melhor direcionamento nas políticas públicas”, comentou.

Durante a reunião, também foi discutida a situação de combate ao Aedes na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), com destaque para a Capital, Caucaia, Horizonte, Eusébio, Aquiraz e Maracanaú. Segundo o supervisor técnico do Programa de Controle da Dengue, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Fortaleza, Carlos Alberto Barbosa, a capital cearense reduziu em 57% os casos de dengue nos últimos quatro anos.

Os bairros com maior incidência, de acordo com ele, são Prefeito José Walter, Planalto Airton Sena e Modubim. Além disso, ele ressaltou que os 1.528 agentes de endemias do município, mais 210 do Ministério da Saúde, assim como os 2.350 agentes de saúde ainda não são suficientes para dar a atenção necessária aos cerca de 116 mil imóveis da Capital. “Fortaleza tem uma boa estratégia de combate, mas algumas devem ser mudadas. Se der certo, nós vamos resolver 50% dos casos do Ceará”, disse.

Também foi discutida na reunião a proposta da Associação para o Desenvolvimento dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece) para a visita

que irá ocorrer em Quixeramobim no próximo dia 22 de junho. Na ocasião, o Sicae será apresentado aos prefeitos e secretários de saúde dos municípios do Estado.

Desde o início das atividades, em março, já foram sete reuniões técnicas da Frente, uma visita a um município do interior e uma oficina técnica.

GR/AP

<http://www.al.ce.gov.br/index.php/comunicacao/agencia-assembly/noticias/item/54056-frente-parlamentar-apresenta-sistema-integrado-de-combate-ao-aedes>